

## **A PRÁTICA SANITÁRIA DO ENFERMEIRO EM UMA COMUNIDADE INDÍGENA**

**Grazielle Dresch**; Elizabeth Maria Lazzarotto  
UNIOESTE - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel - Paraná

Elizabeth Maria Lazzarotto (Orientador)  
UNIOESTE - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel-Pr - Paraná

A saúde indígena, atualmente, está sendo amparada pela assistência de profissionais de saúde de cultura ocidental, aproximando os hábitos dos brancos de povos indígenas, podendo ocorrer uma aculturação. O estudo objetivou identificar a prática sanitária do profissional enfermeiro na comunidade Indígena Guarani. A metodologia constou de uma pesquisa exploratória e descritiva. A população estudada foi composta por um enfermeiro que atua na unidade básica de saúde da comunidade indígena. O instrumento utilizado na pesquisa foi um questionário semi-estruturado e, o método elegido para análise foi quantitativo. O resultado do perfil do enfermeiro, apontou a idade de 25 anos, sexo feminino, solteira, o ano da graduação foi 1999, na Unioeste – Campus de Cascavel/PR. Em relação à pós-graduação, está cursando especialização em enfermagem com ênfase em centro cirúrgico. A análise das questões norteadoras evidencia que sua atuação na aldeia envolve tanto a assistência quanto a gerência de enfermagem. A mesma realiza funções assistenciais em áreas diferenciadas, sendo que na saúde infantil, faz puericultura de crianças de 0-2 anos, acompanhamento do peso das crianças até 6 anos, dos riscos nutricionais e a vacinação, entre outras. Quanto à saúde da mulher, realiza orientação e fornecimento de métodos contraceptivos, faz exames para coletar preventivo de câncer uterino e de mamas e ainda, a assistência ao pré-natal. Em relação à saúde do adulto realiza orientações quanto à prevenção de DSTs, acompanhamento de tratamentos e controle vacinal. Quanto à assistência a saúde do idoso refere dar atenção especial ao esquema vacinal e a doenças de prevalência na 3ª idade. O perfil requerido para atuação do enfermeiro em uma comunidade indígena, segundo a fala da enfermeira pesquisada, envolve o conhecimento teórico-prático, postura ética e responsabilidade, dinamismo, envolvimento com a comunidade e seus hábitos. Em relação ao gerenciamento, observou que suas funções referem-se à coordenação da equipe e atua como mediadora de assuntos entre comunidade, secretaria de saúde municipal, Funasa e outros órgãos. Conclui-se que a atuação do enfermeiro na comunidade indígena deve ser diferenciada, sendo necessário um conhecimento profundo da cultura, dos hábitos em relação à saúde/doença para prestar assistência visando à prevenção e a promoção da saúde.

[grazi\\_dr@bol.com.br](mailto:grazi_dr@bol.com.br); [liza@certo.com.br](mailto:liza@certo.com.br)